

Ata Número Nove

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no edifício da Junta de Freguesia em Ferreiró, reuniu a Assembleia de Freguesia de Bagunte, Ferreiró, Outeiro e Parada, sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período de antes da ordem do dia.

- a) Apreciação e votação da ata número oito – quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;
- b) Outros assuntos.

Ponto dois: Período da ordem do dia.

- a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

Ponto três: Período de depois da ordem do dia.

No ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu início à reunião com a ausência do Sr. Fernando Gomes da Costa. Procedeu-se à votação da ata número oito, a qual foi aprovada com sete votos a favor e uma abstenção. O Sr. Lino Cruz considerou que a ata não reflete o que se passou na reunião e referiu que, uma vez que estamos em período eleitoral, não fará, de momento, mais considerações sobre o assunto.

O Sr. Presidente de Junta informou, a este propósito, que a ata reflete globalmente o que se passou na reunião e, por isso, está em conformidade com a legislação.

De seguida, o Sr. Lino Cruz referiu que o subsídio atribuído ao Rancho Folclórico não foi o devido nem o justo e que a Junta de Freguesia deve ter em consideração que o Rancho tem atividade permanente e representa a União de Freguesias.

O Sr. Presidente de Junta informou que, regra geral, os subsídios atribuídos são semelhantes para todas as associações e têm em conta a atividade que desenvolvem.

No ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta que informou da atividade da Junta de Freguesia, a saber:

- Pavimentação da Travessa da Ponte d'Ave, em Bagunte;
- Reparações do pavimento na Rua de Vilar e noutros pontos da freguesia, em Bagunte;
- Pavimentação da Viela do Eirado e da Travessa do Coração de Jesus, em Ferreiró;
- Cobertura em telha Sandwich, com os respetivos arranjos, na casa de habitação junto ao edifício da Junta em Ferreiró;

- Muro de suporte em betão, alargamento e pavimentação na Rua do Sagrado Coração de Jesus;
- Arranjos na pavimentação das ruas do Eirado, da Balança, da Rabeta, da Trindade, da Santa Marinha (rampa) e do Ribeiro de Agra.
- Decorrem os arranjos no cemitério de Parada: alinhamento do muro existente, decapagem e metalização do gradeamento e do portão.
- No mês de setembro realizou-se o passeio convívio sénior ao Douro, que registou grande adesão e correu muito bem.
- Colaboração na festa de Nossa Senhora d'Ajuda.
- Festa de encerramento do Verão – o Sr. Presidente de Junta realçou o empenho dos jovens da União de Freguesias na realização desta atividade.
- O Espaço Cidadão abrirá brevemente.

De seguida, foi dada a palavra ao Sr. Lino Cruz que considerou que o arranjo da Travessa da Ponte d'Ave devia ter contemplado entradas para os proprietários e um alargamento, e que o dinheiro gasto em pequenas obras, como o arranjo na Travessa do Eirado, devia ser poupado para se fazerem obras de maior importância e utilidade. Questionou, ainda, o motivo pelo qual o Sr. Presidente se regozija com o sucesso do passeio, uma vez que participaram menos pessoas de Ferreiró. O Sr. Presidente de Junta informou que a Junta faz as obras necessárias e de forma competente e que não reconhece legitimidade ao Sr. Lino Cruz para questionar o trabalho desenvolvido. Quanto ao passeio, a Junta de Freguesia não tem dúvidas que correu muito bem e com conforto. O Sr. Lino Cruz reforçou a sua convicção de que as obras deviam ter sido feitas de outra forma e que o passeio não foi o sucesso que o Sr. Presidente de Junta quer fazer crer.

A Sra. Luísa Leal informou que a Rua de Cavaleiros aluiu junto à casa do Sr. Eduardo. O Sr. Presidente de Junta agradeceu a informação e referiu que essa situação e outras semelhantes serão brevemente reparadas.

De seguida, a Sra. Luísa Leal voltou a pedir a palavra para questionar se há novas informações relativas à segunda fase do arranjo urbanístico do Centro Escolar, e para quando a resolução do problema de segurança, junto ao mesmo centro, que persiste mesmo depois da colocação dos semáforos. O Sr. Presidente de Junta informou que em breve será feita a segunda fase do arranjo urbanístico do Centro Escolar. Quanto aos semáforos, o que estava previsto era a sua colocação antes da entrada para a escola, mas no presente será encontrada uma solução diferente da proposta inicial que obrigue à redução da velocidade e evite que os automobilistas contornem os semáforos circulando no parque da escola.

No período de depois da ordem do dia, o Sr. Manuel Ferreira questionou o valor do subsídio atribuído ao Rancho Folclórico de Ferreiró e referiu que o Loteamento da Trindade está degradado, assim como o Parque Infantil, e que a rega não é feita e as árvores estão a secar. Referiu, ainda, que um funcionário da Junta rebentou um tubo de água e questionou o trabalho por eles desenvolvido, uma vez que até deixam secar as árvores e se virem uma caída nada fazem. As caixas de saneamento também estão rebentadas, o que provoca um cheiro nauseabundo.

O Presidente de Junta referiu que o loteamento pode não estar muito asseado mas não está degradado, assim como o Parque Infantil. O equipamento do parque foi substituído há pouco tempo. Quanto aos subsídios voltou a referir que são atribuídos às associações em função da atividade que desenvolvem. Referiu que não foi nenhum funcionário da Junta a rebentar o tubo da água mas alguém retirou o passador e partiu a união. Quanto às árvores, serão substituídas por árvores de menor porte, mais adequadas ao local, e que não provoquem o rebentamento dos pisos. De seguida, solicitou que, se houver alguma situação que não esteja bem, a Junta de Freguesia seja informada para que de uma forma mais célere a situação seja resolvida. Quanto às situações de vandalismo, pediu a todos que estejam atentos pois não se conseguem controlar.

O Sr. Fernando Almeida felicitou a Junta pela extensão da rede de água, perguntou se Outeiro vai voltar a ter caixa multibanco, se é normal as sepulturas estarem abertas e de quem é a responsabilidade nesta situação.

O Sr. Presidente de Junta informou que os espaços dos cemitérios depois de concessionados são da responsabilidade dos proprietários. Quanto à caixa multibanco há uma certeza: a caixa não será mais colocada no edifício da Junta. Está a ser feito um levantamento dos custos para a sua instalação e esta só será feita se houver uma relação custo benefício que justifique o gasto.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.